

GRELHA DE ANÁLISE DOS FACTORES DE AVALIAÇÃO

	Factores de avaliação	Grelha de Análise	Grelha de classificação	Nota
Medida 3.1 / Acção 3.1.1 – Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola	Valia Técnica da Operação (VTE)			
	• Taxa Interna de Rentabilidade (TIR)	A taxa de rentabilidade gerada pelo projecto é superior ao custo de oportunidade do capital.	<p>Igual ou superior à taxa Euribor para operações a 6 meses no momento de análise.</p> <p>Inferior – não assegura rentabilidade superior ao custo de oportunidade de capital.</p>	<p>1-10 (atribuir pontuação em função dos valores obtidos)</p> <p>0</p>
	• Qualidade dos pressupostos	Identificação dos pressupostos de cálculo e utilização de indicadores fiáveis na análise de viabilidade económica e financeira.	<p>Muito adequada: > que 75% dos cálculos efectuados utilizam indicadores fiáveis;</p> <p>Adequada: 50% a 75% dos cálculos efectuados utilizam indicadores fiáveis;</p> <p>Pouco Adequada: 25% a 50% dos cálculos efectuados utilizam indicadores fiáveis;</p> <p>Não Adequada: não existe racionalidade nos indicadores utilizados.</p>	<p>8-10</p> <p>5-7</p> <p>1-4</p> <p>0</p>
	• Inovação	Carácter inovador da operação relativo a novas áreas de actividade, a novos serviços, novos produtos, recurso a tecnologias inovadoras, entre outros.	<p>Total: operação totalmente inovadora.</p> <p>Parcial: apenas parte da operação apresenta inovação.</p> <p>Inexistente: operação não apresenta inovação.</p>	<p>8-10</p> <p>1-7</p> <p>0</p>
	• Criação de postos de trabalho	Contributo da operação para a criação de postos de trabalho.	<p>Criação de + de 2 postos de trabalho</p> <p>Criação de 2 postos de trabalho</p> <p>Criação de 1 posto de trabalho</p> <p>Não existe criação de postos de trabalho</p>	<p>10</p> <p>8</p> <p>5</p> <p>0</p>

Valia Estratégica (VE)			
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da operação aos objectivos da ELD 	<p>A operação contribui para os seguintes objectivos estratégicos da ELD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dinamiza o potencial do território numa óptica de expansão económica e de criação de emprego; - recupera, conserva e promove o património com vista à valorização e atractividade do território e reforça a identidade cultural; - protege o ambiente, diminuindo os factores de risco no território, preservando a biodiversidade, os recursos naturais e paisagísticos e estimula as boas práticas agrícolas e implementa sistemas de utilização de energias renováveis; - privilegia a aquisição de serviços na região; - prevê a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais. 	<p>Muito adequada: contribui para todos os objectivos definidos na ELD;</p> <p>Adequada: contribui para 3-4 objectivos definidos na ELD;</p> <p>Pouco Adequada: contribui para 1-2 objectivos definidos na ELD;</p> <p>Não Adequada: não contribui para nenhum objectivo definido na ELD.</p>	<p>10</p> <p>6-8</p> <p>2-4</p> <p>0</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia colectiva 	<p>A operação insere-se numa estratégia colectiva definida no território.</p>	<p>Muito adequada: a operação insere-se numa estratégia objectiva e operacional;</p> <p>Adequada: a operação insere-se numa estratégia definida mas não operacional;</p> <p>Não Adequada: a operação não se insere em nenhuma estratégia colectiva.</p>	<p>10</p> <p>5</p> <p>0</p>
Valia do Beneficiário (VB)			
<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo 	<p>Análise da capacidade empreendedora do beneficiário com base em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - adequação da ideia ao mercado e à realidade do território; - a inovação da operação; - o risco financeiro da actividade; - competência técnica do promotor. 	<p>Muito adequada: cumpre 3 ou mais critérios de análise definidos;</p> <p>Adequada: cumpre 2 critérios de análise;</p> <p>Pouco Adequada: cumpre apenas 1 critério de análise;</p> <p>Não Adequada: não cumpre nenhum dos critérios de análise.</p>	<p>10</p> <p>6</p> <p>3</p> <p>0</p>

• Tipo de beneficiário	Identificação do tipo de beneficiário responsável pela operação valorizando positivamente a participação de mulheres e jovens.	Muito adequada: o beneficiário é jovem e mulher;	10
		Adequada: o beneficiário é jovem ou mulher;	5
		Não Adequada: o beneficiário não é jovem nem mulher.	0

	Factores de avaliação	Grelha de Análise	Grelha de classificação	Nota
Medida 3.1 / Acção 3.1.2 – Criação e Desenvolvimento de Micro-empresas	Valia Técnica da Operação (VTE)			
	• Taxa Interna de Rentabilidade (TIR)	A taxa de rentabilidade gerada pelo projecto é superior ao custo de oportunidade do capital.	<p>Igual ou superior à taxa Euribor para operações a 6 meses no momento de análise.</p> <p>Inferior – não assegura rentabilidade superior ao custo de oportunidade de capital.</p>	<p>1-10 (atribuir pontuação em função dos valores obtidos)</p> <p>0</p>
	• Qualidade dos pressupostos	Identificação dos pressupostos de cálculo e utilização de indicadores fiáveis na análise de viabilidade económica e financeira.	<p>Muito adequada: > que 75% dos cálculos efectuados utilizam indicadores fiáveis;</p> <p>Adequada: 50% a 75% dos cálculos efectuados utilizam indicadores fiáveis;</p> <p>Pouco Adequada: 25% a 50% dos cálculos efectuados utilizam indicadores fiáveis;</p> <p>Não Adequada: não existe racionalidade nos indicadores utilizados.</p>	<p>8-10</p> <p>5-7</p> <p>1-4</p> <p>0</p>
	• Inovação	Carácter inovador da operação relativo a novas áreas de actividade, a novos serviços, novos produtos, recurso a tecnologias inovadoras, entre outros.	<p>Total: operação totalmente inovadora.</p> <p>Parcial: apenas parte da operação apresenta inovação.</p> <p>Inexistente: operação não apresenta inovação.</p>	<p>8-10</p> <p>1-7</p> <p>0</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Criação de postos de trabalho 	Contributo da operação para a criação de postos de trabalho.	Criação de + de 2 postos de trabalho	10
		Criação de 2 postos de trabalho	8
		Criação de 1 posto de trabalho	5
		Não existe criação de postos de trabalho	0
Valia Estratégica (VE)			
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da operação aos objectivos da ELD 	A operação contribui para as seguintes linhas estratégicas definidas na ELD: <ul style="list-style-type: none"> - dinamiza o potencial do território numa óptica de expansão económica e de criação de emprego; - protege o ambiente, diminuindo os factores de risco, preserva a biodiversidade, implementa sistemas de utilização de energias renováveis e fomenta boas práticas ao nível da gestão de resíduos água e energia; - fomenta a criação e/ou modernização de empresas com equipamentos e tecnologias mais competitivos; - fomenta a criação de produtos identitários do território; - privilegia a aquisição de serviços na região; - prevê a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais. 	Muito adequada: contribui para todas as linhas estratégicas definidas;	10
		Adequada: contribui para 3-5 linhas estratégicas definidas;	7 a 9
		Pouco Adequada: contribui para 2 objectivos definidos na ELD;	4
		Não Adequada: não contribui para nenhum objectivo definido na ELD.	0

• Estratégia colectiva	A operação insere-se numa estratégia colectiva definida no território.	Muito adequada: a operação insere-se numa estratégia objectiva e operacional;	10
		Adequada: a operação insere-se numa estratégia definida mas não operacional;	5
		Não Adequada: a operação não se insere em nenhuma estratégia colectiva.	0
Valia do Beneficiário (VB)			
• Empreendedorismo	Análise da capacidade empreendedora do beneficiário com base em: - adequação da ideia ao mercado e à realidade do território; - a inovação da operação; - o risco financeiro da actividade; - competência técnica do promotor.	Muito adequada: cumpre 3 ou mais critérios de análise definidos;	10
		Adequada: cumpre 2 critérios de análise;	6
		Pouco Adequada: cumpre apenas 1 critério de análise;	4
		Não Adequada: não cumpre nenhum dos critérios de análise.	0
• Tipo de beneficiário	Identificação do tipo de beneficiário responsável pela operação valorizando positivamente a participação de mulheres e jovens.	Muito adequada: o beneficiário é jovem e mulher;	10
		Adequada: o beneficiário é jovem ou mulher;	5
		Não Adequada: o beneficiário não é jovem nem mulher.	0

	Factores de avaliação	Grelha de Análise	Grelha de classificação	Nota
Medida 3.1 / Acção 3.1.3 – Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer	Valia Técnica da Operação (VTE)			
	• Taxa Interna de Rentabilidade (TIR)	A taxa de rentabilidade gerada pelo projecto é superior ao custo de oportunidade do capital.	Igual ou superior à taxa Euribor para operações a 6 meses no momento de análise. Inferior – não assegura rentabilidade superior ao custo de oportunidade de capital.	1-10 (atribuir pontuação em função dos valores obtidos) 0
	• Qualidade dos pressupostos	Identificação dos pressupostos de cálculo e utilização de indicadores fiáveis na análise de viabilidade económica e financeira.	Muito adequada: > que 75% dos cálculos efectuados utilizam indicadores fiáveis; Adequada: 50% a 75% dos cálculos efectuados utilizam indicadores fiáveis; Pouco Adequada: 25% a 50% dos cálculos efectuados utilizam indicadores fiáveis; Não Adequada: não existe racionalidade nos indicadores utilizados.	8-10 5-7 1-4 0
	• Inovação	Carácter inovador da operação relativo a novas áreas de actividade, a novos serviços, novos produtos, recurso a tecnologias inovadoras, entre outros.	Total: operação totalmente inovadora. Parcial: apenas parte da operação apresenta inovação. Inexistente: operação não apresenta inovação.	8-10 1-7 0
	• Criação de postos de trabalho	Contributo da operação para a criação de postos de trabalho.	Criação de + de 2 postos de trabalho Criação de 2 postos de trabalho Criação de 1 posto de trabalho Não existe criação de postos de trabalho	10 8 5 0
Valia Estratégica (VE)				

	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da operação aos objectivos da ELD 	<p>A operação contribui para as seguintes linhas estratégicas definidas na ELD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dinamiza o potencial do território numa óptica de expansão económica e de criação de emprego; - protege o ambiente, diminuindo os factores de risco, preserva a biodiversidade, implementa sistemas de utilização de energias renováveis e fomenta boas práticas ao nível da gestão de resíduos água e energia; - fomenta a criação e/ou modernização de empresas com equipamentos e tecnologias mais competitivos; - fomenta a criação de produtos identitários do território; - privilegia a aquisição de serviços na região; - prevê a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais; - fomenta o desenvolvimento de actividades de animação turística; - recupera e conserva o património construído; - valoriza e preserva os recursos naturais e paisagísticos; - reforça a identidade cultural através da preservação e valorização de tradições culturais. 	<p>Muito adequada: contribui para todas as linhas estratégicas definidas;</p> <p>Adequada: contribui para 5-9 linhas estratégicas definidas;</p> <p>Pouco Adequada: contribui para 1-4 linhas estratégicas definidas na ELD;</p> <p>Não Adequada: não contribui para nenhuma linha estratégica definida na ELD.</p>	<p>10</p> <p>5 a 9</p> <p>1 a 4</p> <p>0</p>
--	---	---	---	--

• Estratégia colectiva	A operação insere-se numa estratégia colectiva definida no território.	Muito adequada: a operação insere-se numa estratégia objectiva e operacional;	10
		Adequada: a operação insere-se numa estratégia definida mas não operacional;	5
		Não Adequada: a operação não se insere em nenhuma estratégia colectiva.	0
Valia do Beneficiário (VB)			
• Empreendedorismo	Análise da capacidade empreendedora do beneficiário com base em: - adequação da ideia ao mercado e à realidade do território; - a inovação da operação; - o risco financeiro da actividade; - competência técnica do promotor.	Muito adequada: cumpre 3 ou mais critérios de análise definidos;	10
		Adequada: cumpre 2 critérios de análise;	6
		Pouco Adequada: cumpre apenas 1 critério de análise;	4
		Não Adequada: não cumpre nenhum dos critérios de análise.	0
• Tipo de beneficiário	Identificação do tipo de beneficiário responsável pela operação valorizando positivamente a participação de mulheres e jovens.	Muito adequada: o beneficiário é jovem e mulher;	10
		Adequada: o beneficiário é jovem ou mulher;	5
		Não Adequada: o beneficiário não é jovem nem mulher.	0

	Factores de avaliação	Grelha de Análise	Grelha de classificação	Nota
Medida 3.2 / Acção 3.2.1 – Conservação e Valorização do Património Rural	Valia Técnica da Operação (VTE)			
	• Qualidade patrimonial	As operações a apoiar deverão integrar património identitário do território.	Total: todo o património contemplado na operação é identitário do território;	10
			Parcial: parte do património contemplado na operação é identitário do território;	5
			Inexistente: a operação não contempla património identitário do território.	0
	• Plano de utilização	As operações alvo de apoio deverão apresentar um plano de utilização do respectivo espaço.	Adequada: a operação apresenta um plano de utilização.	10
			Não Adequada: a operação não apresenta um plano de utilização	0
• Criação de postos de trabalho	Contributo da operação para a criação de postos de trabalho.	Criação de + de 2 postos de trabalho	10	
		Criação de 2 postos de trabalho	8	
		Criação de 1 posto de trabalho	5	
		Não existe criação de postos de trabalho	0	

Valia Estratégica (VE)			
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da operação aos objectivos da ELD 	<p>A operação contribui para as seguintes linhas estratégicas definidas na ELD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dinamiza o potencial do território numa óptica de expansão económica e de criação de emprego; - protege o ambiente, diminuindo os factores de risco, preserva a biodiversidade, implementa sistemas de utilização de energias renováveis ; - fomenta a criação de produtos identitários do território; - privilegia a aquisição de serviços na região; - prevê a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais; - recupera e conserva o património construído com enfoque para a traça tradicional; - valoriza e preserva os recursos naturais e paisagísticos que constituam património identitário do território; - Rentabiliza e apoia a dinamização da rede institucional para a criação de produtos culturais e artísticos; - reforça a identidade cultural através da preservação e valorização de tradições culturais. 	<p>Muito adequada: contribui para todas as linhas estratégicas definidas;</p>	10
		<p>Adequada: contribui para 5-8 linhas estratégicas definidas;</p>	6 a 9
		<p>Pouco Adequada: contribui para 1-3 linhas estratégicas definidas na ELD;</p>	3
		<p>Não Adequada: não contribui para nenhuma linha estratégica definida na ELD.</p>	0

• Estratégia colectiva	A operação insere-se numa estratégia colectiva definida no território.	Muito adequada: a operação insere-se numa estratégia objectiva e operacional;	10
		Adequada: a operação insere-se numa estratégia definida mas não operacional;	5
		Não Adequada: a operação não se insere em nenhuma estratégia colectiva.	0
Valia do Beneficiário (VB)			
• Operação desenvolvida em parceria	Análise do modelo de parceria envolvida na operação.	Muito adequada: a operação é desenvolvida por uma parceria pública e privada;	10
		Pouco Adequada: a operação é desenvolvida por uma parceria pública ou privada;	5
		Não Adequada: a operação não é desenvolvida em parceria.	0
• Curriculum do beneficiário na área do projecto	Experiência do beneficiário na área da operação a que se candidata.	Muito adequada: o beneficiário tem + de 5 anos de experiência;	10
		Adequada : o beneficiário tem até 5 anos de experiência;	5
		Não Adequada: o beneficiário não tem experiência, não indica ou não comprova.	0
• Empreendedorismo	Análise da capacidade empreendedora do beneficiário com base em: - adequação da ideia ao mercado e à realidade do território; - a inovação da operação; - o risco financeiro da actividade; - competência técnica do promotor.	Muito adequada: cumpre 3 ou mais critérios de análise definidos;	10
		Adequada: cumpre 2 critérios de análise;	6
		Pouco Adequada: cumpre apenas 1 critério de análise;	4
		Não Adequada: não cumpre nenhum dos critérios de análise.	0

	Factores de avaliação	Grelha de Análise	Grelha de classificação	Nota
Medida 3.2 / Acção 3.2.2 – Serviços Básicos para a População Rural	Valia Técnica da Operação (VTE)			
	• Consistência da resposta social	Adequação da operação às necessidades sociais do território.	Adequada :Está prevista no Plano da Rede Social	10
			Não Adequada : Não está prevista no Plano da Rede Social.	0
	• Criação de postos de trabalho	Contributo da operação para a criação de postos de trabalho.	Criação de + de 2 postos de trabalho	10
Criação de 2 postos de trabalho			8	
Criação de 1 posto de trabalho			5	
Não existe criação de postos de trabalho			0	
• Competência dos recursos humanos	Avaliação da capacidade técnica dos recursos humanos envolvidos na operação.	Muito adequada :+ de 75% da equipa com formação e experiência adequadas;	10	
		Adequada : entre 50 e 75% da equipa com formação e experiência adequadas.	7	
		Pouco Adequada : entre 25 e 50% da equipa com formação e experiência adequadas.	4	
		Não Adequada : a equipa não apresenta formação e experiência adequadas	0	

<ul style="list-style-type: none"> • Inovação 	<p>Carácter inovador da operação relativo a novos serviços, novos produtos, recurso a tecnologias inovadoras, entre outros.</p>	<p>Total: operação totalmente inovadora.</p> <p>Parcial: apenas parte da operação apresenta inovação.</p> <p>Inexistente: operação não apresenta inovação.</p>	<p>8-10</p> <p>1-7</p> <p>0</p>
Valia Estratégica (VE)			
<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da operação aos objectivos da ELD 	<p>A operação contribui para as seguintes linhas estratégicas definidas na ELD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aumenta a acessibilidade a serviços básicos às populações numa óptica de coesão e protecção social; - estimula o aparecimento de serviços com acesso às novas tecnologias de informação; - dinamiza o potencial do território numa óptica de expansão económica e de criação de emprego; - protege o ambiente, diminuindo os factores de risco, preserva a biodiversidade, implementa sistemas de utilização de energias renováveis ; - privilegia a aquisição de serviços na região; - prevê a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais; - recupera e conserva o património construído com enfoque para a traça tradicional; 	<p>Muito adequada: contribui para todas as linhas estratégicas definidas;</p> <p>Adequada: contribui para 3-6 linhas estratégicas definidas;</p> <p>Pouco Adequada: contribui para 1-2 linhas estratégicas definidos na ELD;</p> <p>Não Adequada: não contribui para nenhuma linha estratégica definida na ELD.</p>	<p>10</p> <p>6 a 9</p> <p>4</p> <p>0</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia colectiva 	<p>A operação insere-se numa estratégia colectiva definida no território.</p>	<p>Muito adequada: a operação insere-se numa estratégia objectiva e operacional;</p> <p>Adequada: a operação insere-se numa estratégia definida mas não operacional;</p> <p>Não Adequada: a operação não se insere em nenhuma estratégia colectiva.</p>	<p>10</p> <p>5</p> <p>0</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Indicador de Cobertura 	<p>“Avalia quantitativamente a capacidade da operação colmatar as necessidades sociais indicadas na taxa de cobertura referenciadas ao nível do concelho”.</p>	<p>Muito adequada:</p> <p>Adequada:</p> <p>Não Adequada:</p>	<p>Aguarda-se orientação do STProder</p>
<p>Valia do Beneficiário (VB)</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Operação desenvolvida em parceria 	<p>Análise do modelo de parceria envolvida na operação.</p>	<p>Muito adequada: a operação é desenvolvida por uma parceria pública e privada;</p> <p>Pouco Adequada: a operação é desenvolvida por uma parceria pública ou privada;</p> <p>Não Adequada: a operação não é desenvolvida em parceria.</p>	<p>10</p> <p>5</p> <p>0</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Currículo do beneficiário na área do projecto 	<p>Experiência do beneficiário na área da operação a que se candidata.</p>	<p>Muito adequada: o beneficiário tem + de 5 anos de experiência;</p> <p>Adequada : o beneficiário tem até 5 anos de experiência;</p> <p>Não Adequada: o beneficiário não tem experiência, não indica ou não comprova.</p>	<p>10</p> <p>5</p> <p>0</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo 	<p>Análise da capacidade empreendedora do beneficiário com base em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - adequação da ideia ao mercado e à realidade do território; - a inovação da operação; - o risco financeiro da actividade; - competência técnica do promotor. 	<p>Muito adequada: cumpre 3 ou mais critérios de análise definidos;</p> <p>Adequada: cumpre 2 critérios de análise;</p> <p>Pouco Adequada: cumpre apenas 1 critérios de análise;</p> <p>Não Adequada: não cumpre nenhum dos critérios de análise.</p>	<p>10</p> <p>6</p> <p>4</p> <p>0</p>
--	--	--	---	--------------------------------------